

SABERES E PRÁTICAS DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM: IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA

Luiz Faustino dos Santos Maia¹, Indianara Ramires Machado², Rogerio de Souza Costa³, Patricia Lima Ferreira Santa Rosa⁴

¹Enfermeiro. Jornalista. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Escritor. Editor Científico. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br; ²Enfermeira. Indígena do Povo Guarani Kaiowá. Doutoranda em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-oeste na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Saúde Indígena. Apoiadora no Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS de Dourados. Colabora nas Pesquisas da FIOCRUZ-MS sobre Povos Indígenas no Mato Grosso do Sul. E-mail: indy.ramires@gmail.com; ³Enfermeiro Pós graduado. Atuando na Educação Continuada do Instituto de Infectologia Emilio Ribas. E-mail: rogerio.costa@emilioribas.sp.gov.br; ⁴Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo. E-mail: patriciaalfsantarosa@gmail.com

Introdução: O papel dos profissionais de enfermagem é essencial na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação, especialmente em comunidades vulneráveis. Por meio de uma abordagem integrativa, analisaram-se práticas baseadas em evidências e intervenções inovadoras em enfermagem que promovem a equidade e o acesso à saúde. **Objetivo:** Discorrer os saberes e as práticas de cuidados em enfermagem, destacando seu impacto na saúde coletiva. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2024, totalizando 12 artigos. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que estratégias colaborativas e centradas no paciente contribuem para melhorar a qualidade de vida e reduzir desigualdades em saúde. O fortalecimento de competências técnicas e humanísticas em enfermagem se revelou crucial para enfrentar os desafios da saúde coletiva, como doenças crônicas e epidemias. Além disso, práticas de educação em saúde e a implementação de políticas públicas eficazes foram identificadas como fatores determinantes para a sustentabilidade dos cuidados. Os saberes e práticas no campo da saúde desempenham papel crucial na promoção do bem-estar coletivo, especialmente no contexto da enfermagem. Esse conhecimento técnico e humanístico permite atender às necessidades de populações diversas e vulneráveis, potencializando ações preventivas, educativas e terapêuticas. Os impactos principais constituem em: promoção da saúde (estratégias baseadas em práticas colaborativas ampliam o acesso a cuidados essenciais, educam comunidades e fortalecem comportamentos saudáveis); prevenção de doenças (a atuação proativa, como campanhas de vacinação e controle de infecções, reduz a prevalência de doenças transmissíveis e crônicas); equidade em saúde (o foco nas populações vulneráveis, aliado à implementação de políticas públicas inclusivas, reduz disparidades e promove justiça social); sustentabilidade do sistema de saúde (intervenções baseadas em evidências e a capacitação permanente contribuem para a eficiência e qualidade dos serviços). A integração de saberes acadêmicos com práticas locais resulta em abordagens culturalmente adequadas, ampliando a eficácia das ações em saúde coletiva. **Conclusão:** Conclui-se que os saberes e práticas de enfermagem têm um impacto profundo na saúde coletiva, sendo necessários investimentos contínuos em capacitação, pesquisa e infraestrutura para maximizar seu potencial transformador. **Contribuição para Enfermagem:** O avanço na formação e pesquisa em saúde coletiva ou saúde pública é essencial para enfrentar desafios emergentes e sustentar impactos positivos na qualidade de vida das comunidades.

Descritores: Enfermagem, Saúde Coletiva, Prática Baseada em Evidência.